



Voto n.º 251/XIV

De Pesar pelo homicídio de Alcindo Monteiro por motivações racistas, 25 anos volvidos

Alcindo Monteiro, cidadão português de origem cabo-verdiana, foi barbaramente assassinado faz 25 anos, vítima de um hediondo crime de ódio.

O crime ocorreu na noite de 10 de junho de 1995, feriado nacional e data comemorativa do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, acompanhado de outros episódios de violência gratuita e perseguições com motivações racistas orquestrados por grupos organizados de extrema-direita.

Este crime chocou o país e fez despertar a sociedade portuguesa para o flagelo do racismo. A crueldade dos factos apurados e noticiados deixou a nu a existência de franjas e movimentos violentos e intolerantes, movidos pelo ódio e consumidos por convicções primitivas, extremadas e contraproducentes com o país livre, igual, fraterno, cosmopolita e europeu.

Alcindo Monteiro tornou-se, a par de outros, rosto do combate de organizações e associações civis e partidos políticos na defesa intransigente dos direitos, liberdades e garantias de todos, na construção de um país mais igual, onde o racismo não tem lugar.

Volvidos 25 anos do assassinato de Alcindo Monteiro reafirmamos o nosso compromisso com um país que não dê tréguas ao racismo.

Reunida em Sessão Plenária, a Assembleia da República expressa o seu profundo pesar sobre os 25 anos volvidos sobre o brutal homicídio de Alcindo Monteiro e reafirma o seu compromisso no combate diário ao racismo.

Palácio de São Bento, 3 de junho de 2020.

As Deputadas e os Deputados,

(Tiago Estêvão Martins)

(Maria Begonha)



(Miguel Costa Matos)

(Eduardo Barroco de Melo)

(Joana Sá Pereira)

(Filipe Pacheco)

(Olavo Câmara)

(Catarina Marcelino)

(Isabel Moreira)

(Romualda Fernandes)

(Pedro Delgado Alves)